

## O PROJETO EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NA UNIVERSIDADE DE LANDAU/ALEMANHA: POSSIBILIDADES DE DIÁLOGO COM A PEDAGOGIA DE PAULO FREIRE

*The human rights education project at the University of Landau/ Germany: possibilities of  
dialogue with Paulo Freire's pedagogy*

*El proyecto de educación en derechos humanos de la Universidad de Landau/ Alemania:  
posibilidades de diálogo con la pedagogía de Paulo Freire*

Alexandre Magno Tavares da Silva\*  
Matthias Bahr\*\*

---

[https://doi.org/10.38117/2675-181X.formov2022.v4i1n8.360-382.](https://doi.org/10.38117/2675-181X.formov2022.v4i1n8.360-382)

---

### Resumo

O tema tratado neste artigo, deseja trazer a possibilidade de um diálogo e uma pedagogia intercultural no campo da educação em direitos humanos no contexto do pensamento pedagógico e social do professor Paulo Freire. O objetivo é o de partilhar uma experiência do projeto de educação em direitos humanos (Menschenrechtsbildung) promovido pelo Departamento de Cultura e Ciências Sociais da Universidade de Koblenz.Landau na Alemanha e a presença do pensamento freireano nas práticas de formação para professores e professoras em educação em direitos humanos. Enquanto balizamentos teóricos nos utilizamos dos pensadores alemães engajados na formação em direitos humanos na educação básica e imersos na pedagogia crítica, bem como os fundamentos que animam o projeto citado acima no diálogo com a literatura freireana. Enquanto metodologia de apresentação nós tratamos inicialmente uma discussão em forma de impulso sobre o pensamento freireano na educação em direitos humanos, em seguida partimos para a exposição do projeto em seus princípios, objetivos e práticas e finalizamos com uma discussão inicial entre as possíveis aproximações do pensamento freireano no contexto do Projeto e na Certificação de educadores/as em Educação em Direitos Humanos. Por fim indicamos algumas ideias e tarefas para essas possibilidades.

**Palavras-chave:** Educação em Direitos Humanos na Alemanha; Formação de professores; Pensamento Freireano.

## Abstract

The theme treated in this article, wishes to bring the possibility of an intercultural dialogue and pedagogy in the field of human rights education in the context of the pedagogical and social thought of Professor Paulo Freire. The aim is to share an experience of the project of human rights education (Menschenrechtsbildung) promoted by the Department of Culture and Social Sciences of the University of Koblenz-Landau in Germany and the presence of Freirean thought in the training practices for teachers in human rights education. As theoretical frameworks we use German thinkers engaged in human rights training in basic education and immersed in critical pedagogy, as well as the foundations that animate the above mentioned project in dialogue with Freirean literature. As a methodology of presentation we initially treat a discussion in impulse form about the Freirean thought in human rights education, then we start with the exposition of the project in its principles, goals and practices and we finish with an initial discussion between the possible approximations of Freirean thought in the context of the Project and in the Certification of educators in Human Rights Education. Finally, we indicate some ideas and tasks for these possibilities.

**Keywords:** Human Rights Education in Germany; Teacher Training; Freirean Thought.

## Resumen

El tema tratado en este artículo, quiere aportar la posibilidad de un diálogo y una pedagogía intercultural en el ámbito de la educación en derechos humanos en el contexto del pensamiento pedagógico y social del profesor Paulo Freire. El objetivo es compartir una experiencia del proyecto de educación en derechos humanos (Menschenrechtsbildung) promovido por el Departamento de Cultura y Ciencias Sociales de la Universidad de Koblenz-Landau en Alemania y la presencia del pensamiento freireano en las prácticas de formación de profesores de educación en derechos humanos. Como marcos teóricos utilizamos a pensadores alemanes comprometidos con la educación en derechos humanos en la educación básica e inmersos en la pedagogía crítica, así como los fundamentos de dicho proyecto en diálogo con la literatura freireana. Como metodología de presentación tratamos inicialmente una discusión en forma de impulso sobre el pensamiento freireano en la educación en derechos humanos, luego comenzamos con la exposición del proyecto en sus principios, objetivos y prácticas y terminamos con una discusión inicial entre las posibles aproximaciones del pensamiento freireano en el contexto del Proyecto y la Certificación de educadores en Educación en Derechos Humanos. Por último, indicamos algunas ideas y tareas para estas posibilidades.

**Palabras clave:** La Educación en Derechos Humanos en Alemania; La Formación del Profesorado; El Pensamiento Freireano.

---

## Impulso

Qual a relevância de aprender com a pedagogia de Paulo Freire para a educação em direitos humanos<sup>1</sup> na formação de professores/as? Em tempos de regressão e

---

<sup>1</sup> Utilizaremos, neste artigo, a abreviação EDH para alguns momentos ao nos referirmos à Educação em Direitos Humanos

negação dos direitos humanos, esta questão é muito importante em termos de definição de "referências epistemológicas" para discutir a EDH a partir da perspectiva freireana no século XXI no contexto da formação de professores/as. Este tema nos leva acima de tudo a refletir sobre a concepção de "aprendizagem", na qual alunos/as e professores/as "*mediatizados pelo mundo*", estão envolvidos mutuamente.

Entretanto, esta concepção de aprendizagem não pode ser realizada sem diálogo, porque para Paulo Freire é impossível ensinar conteúdo sem saber como os estudantes pensam em seu contexto social real, em sua vida cotidiana, em seus sonhos, desejos e necessidades (FREIRE, 1993 p. 105).

E então? O que podemos aprender com a leitura de Paulo Freire? Um dos elementos mais importantes é que a concepção de aprendizagem é concebida a partir da experiência cotidiana, que é o ponto de partida para a teorização. Como Ernani Maria Fiori nos fala no prefácio da *Pedagogia do Oprimido*, “Paulo Freire é um pensador comprometido com a vida: ele não pensa em ideias, mas na existência humana em um exercício de pura curiosidade” (FREIRE, 1994 p. 48) e assim funda a educação como uma prática de liberdade que contribui significativamente no cenário da pedagogia crítica na Alemanha.

Menschliche Existenz kann nicht im Schweigen verharren, auch kann sie nicht von falschen Worten genährt werden, sondern nur von wirklichen Worten, mit denen Menschen die Welt verwandeln. Menschlich existieren heißt die Welt benennen, sie verändern. Einmal bei Namen benannt, erscheint die Welt wiederum den Benennern als Problem und verlangt von ihnen neue Benennung. Menschen wachsen nicht im Schweigen, sondern im Wort, in der Arbeit, in der Aktion-Reflexion<sup>2</sup> (FREIRE, 1998 p. 71)

Aprender o mundo significa entender o concreto vivido como um processo educacional. A experiência é aquela que passa por nós, aquela que é tangencial conosco,

---

<sup>2</sup> Tradução livre: “A existência humana não pode permanecer silenciosa, nem pode ser alimentada por palavras falsas, mas apenas por palavras reais com as quais as pessoas transformam o mundo. Existir humanamente significa nomear o mundo, mudá-lo. Uma vez nomeado, o mundo, por sua vez, aparece para como um problema e exige um novo nome. As pessoas não crescem em silêncio, mas na palavra, no trabalho, na reflexão de ação”.

aquela que nos toca. Essa é uma de suas preocupações. Portanto, nomear e aprender o mundo são para ele e elas as situações mais gratificantes, precisamente nos momentos de compartilhamento de experiências<sup>3</sup>.

A EDH tem sido esta espaço no qual torna-se possível, mesmo em meio aos desafios, gerar possibilidades para pensar e atuar em um mundo globalizado no sentido de garantir a dignidade humana, a formação para a democracia, a educação política, bem como colaborar a fim de que a escola fortaleça o seu papel social.

Entretanto são postos inúmeros desafios, sobretudo ao lançarmos a seguinte questão: *Em que mundo a Escola Pública, os Direitos Humanos e a Educação em Direitos Humanos estão?*

A situação atual é desastrosa, tanto a nível nacional como internacional. Tudo isso e mais o populismo autoritário que nos últimos anos tem tido significativo espaço na Europa leva a questionar a igualdade e o valor igual de todas as pessoas. Por isso a necessidade de uma educação em direitos humanos tanto no espaço escolar como na formação continuada de professores e professoras. Nessa direção aponta o Prof. Dr. Karl-Friedrich Fritzsche (2020)<sup>4</sup>:

Wir könnten aus den Anfeindungen gegenüber Demokratie und Menschenrechten sowie rhetorischen Tricks, die diese Anfeindungen als demokratie- und menschenrechtlich verkaufen, lernen und intellektuell, moralisch und pädagogisch Widerstandskräfte entwickeln<sup>5</sup>. (FRITZSCHE, 2020, s/p)

---

<sup>3</sup> Vale chamar a atenção para as práticas educativas junto a grupos de refugiados na Alemanha que estão levando para um revisitar das questões didáticas, formação de professores, etc. na tentativa de um possível diálogo intercultural no qual Paulo Freire é importante.

<sup>4</sup> Diretor do Instituto de Ciência Política da Universidade de Magdeburg/Alemanha, no artigo: Wer bildet die Demokraten von morgen? Experten sehen Nachholbedarf. Disponível em: <https://www.news4teachers.de/2020/10/wer-bildet-die-demokraten-von-morgen-experten-sehen-nachholbedarf/>. Acesso em: 13 de fevereiro de 2022.

<sup>5</sup> Tradução: Poderíamos aprender com as hostilidades em direção à democracia e aos direitos humanos, bem como truques retóricos que vendem essas hostilidades como direitos democráticos e humanos, e desenvolver poderes intelectuais, morais e pedagógicos de resistência.

Segundo Fritzsche (2020) o desenvolvimento dos direitos humanos tem se tornado um conflito constante entre seus defensores e aqueles que os rejeitam ou relativizam. Para tanto, a escola pública enquanto espaço formativo deve ater-se aos limites e as possibilidades de construir um processo de ensino aprendizagem que colabore junto aos alunos e alunas a lidarem e enfrentarem este conflito, para participar dele, para estarem politicamente envolvidos nele de forma crítica.

Albert Scherr<sup>6</sup>, um outro pensador, no campo da educação em direitos humanos, destaca a importância de ancorar a educação em direitos humanos na educação básica e na formação continuada dos/as profissionais da educação. A única ideia que está disponível como consenso social básico (que está em perigo) entre religiões, movimentos sociais, comunitários, Ongs. e em alguns partidos políticos é a dos direitos humanos. Se este consenso social básico não se mantém, então nenhum se mantém, e então os debates se tornam difíceis.

A partilha do conhecimento sobre a importância dos direitos humanos, suas possibilidades e limites de vivência e aplicação, motivação para o compromisso com os direitos humanos - tudo isso é a tarefa central das escolas, sobretudo públicas. Isto porque é, ao nosso pensar, a única instituição que pode chegar a todas as pessoas. Por isso a luta de professores e professoras pelo direito humano à educação. Mas o problema, ainda segundo Scherr (s/d), é que a educação em direitos humanos é praticamente inexistente nas escolas, bem como na formação continuada de professores e professoras<sup>7</sup>. A EDH precisa ser sistematicamente integrada em cursos de formação de professores(as) nas universidades, na formação continuada e em outros processos de educação profissional, tais como a capacitação de profissionais da segurança pública, inserida em seus currículos etc. As ideias e sugestões quanto a EDH nos espaços formativos deve ser preenchida com significado, para que os direitos humanos se tornem princípios de ação cotidiana.

---

<sup>6</sup> Diretor do Instituto de Sociologia da Faculdade de Pedagogia de Freiburg/Alemanha.

<sup>7</sup> No caso da Alemanha, este debate ganhou espaço apenas após os anos 1980.

O que as escolas podem fazer? Muitas escolas já desenvolvem ações, e outras também já podem fazer muito para educar sobre direitos humanos. No caso da Alemanha, um número significativo de escolas, tomadas como escolas de direitos das crianças, têm sido premiadas pelo Fundo Alemão para Crianças<sup>8</sup>. Escolas que estão construindo possibilidades de comprometimento com os direitos das crianças e a democracia.

Tem-se tido alguns exemplos significativos, para fortalecer a EDH nas escolas alemãs, entre eles, destacamos a experiência da Escola de Ensino Básico Albert Schweitzer<sup>9</sup> em Langen/Alemanha. Esta escola é apresentada como um exemplo prático de Educação para a Cidadania, Educação para a Democracia. O projeto da escola<sup>10</sup> é realizado também com o apoio do Instituto para a Didática da Democracia da Universidade Leibniz na cidade de Hannover/Alemanha. Na Escola *Albert Schweitzer*, as crianças aprendem sobre seus direitos de acordo com a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança, de 1992, e os exercem, por exemplo, através de sua participação no conselho da classe e no parlamento dos alunos e alunas<sup>11</sup>. Os direitos das crianças, a participação e o respeito mútuo determinam a declaração de missão e a abordagem pedagógica na escola. Desta forma, um tema bastante abstrato pode se tornar uma realidade vivida para crianças, pais e professores.

O pensamento freireano, em terras alemãs, tem colaborado significativamente quanto aos balizamentos da EDH no espaço escolar. Uma das primeiras experiências foi com o jardim da infância através das ações do professor Jürgen Zimmer (1938-2019). Tendo atuado na Universidade Livre de Berlim, Zimmer é considerado como o fundador da abordagem situacional e liderou um projeto modelo do Instituto Alemão da

---

<sup>8</sup> Deutschen Kinderhilfswerk. Ver: <https://www.dkhw.de/>

<sup>9</sup> Albert-Schweitzer-Schule – Langen. Disponível em: <https://www.albert-schweitzer-schule-langen.de>. Acessado em fevereiro de 2022.

<sup>10</sup> *Das Kinderrechtefest an der Albert-Schweitzer-Graundschule in Lange-Praxiseinblicke*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xVXa-0XbBYc&list=PLKXuRquQv1Yf5RjGMiMrgQP1oY31xhjz&index=2>. Acesso em: fevereiro de 2022.

<sup>11</sup> *Das Kinderrechtefest an der Albert-Schweitzer-Graundschule in Lange-Praxiseinblicke*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xVXa-0XbBYc&list=PLKXuRquQv1Yf5RjGMiMrgQP1oY31xhjz&index=2>. Acesso em: fevereiro de 2022.

Juventude nos anos 70, o qual deveria desenvolver um currículo sobre o tema "*aprendizagem social*". Este currículo deveria ser baseado nas habilidades das crianças, mas também na sua situação de vida e interesses.

No início dos anos setenta descobrimos Paulo Freire. Foi como se tivéssemos descoberto um irmão e amigo muito próximo, até então ainda desconhecido. A reforma dos jardins de infância na Alemanha ocidental foi sem que Paulo soubesse, substancialmente influenciada por ele (ZIMMER, 1996, p. 658-659).

O eixo de trabalho de Jürgen Zimmer<sup>12</sup> foi justamente “Conceito Situacional” – “*Situationsansatz*”. Com esta abordagem, ele tentou experimentar este conceito no diálogo com a pedagogia Paulo Freire, junto à organização curricular na educação em alguns países, entre eles a Nicarágua.

As educadoras identificavam situações chaves, tais como: “medo de ataques armados na fronteira do Norte”, ou “subnutrição”. [...] o conceito situacional transcende os continentes e o pensamento de Paulo Freire está sempre presente. Nas favelas das Filipinas essas situações chamam-se “sobreviver ao fogo”, “vermes”, “pai bêbado”, “sobrevivendo”, “tiroteios”, “sobreviver em um barco que está afundando”, etc. (ZIMMER, 1996, p. 658-659).

Estas experiências pequenas e exitosas, se esparramam por várias partes do mundo e são tecidas sobretudo pelos movimentos sociais populares, escolas comunitárias, escolas públicas situadas em áreas de conflito, comunidades organizadas, entre outras.

No meu último encontro com Paulo Freire, quando professor visitante na PUC de São Paulo, ele me falava da importância de agrupar as pequenas iniciativas dispersas na área de educação popular e deixar que a partir dos pequenos córregos se formem grandes rios (ZIMMER, 1996, p. 658-659).

---

<sup>12</sup> Jürgen Zimmer, orientou dois colegas de trabalho (René Bendit, um exilado chileno e Achim Heimbucher) para fazerem a análise da obra de Paulo Freire, que resultou no livro “Aprender de Paulo Freire” (*Von Paulo Freire Lernen*). O livro foi publicado pela editora Juventa de Munique, em 1977, e é considerado como um dos melhores estudos sistemáticos sobre a obra de Paulo Freire.

No campo da EDH, a pedagogia Paulo Freire possibilita a aproximação dos sujeitos e de suas experiências sociais, enquanto vivências importantes na construção de uma pedagogia crítica. A necessidade de uma formação para a democracia, para a participação ativa, para uma educação política no espaço escolar, tem levado a ampliação do diálogo junto a tantas outras perspectivas críticas do *sentir, pensar e agir* em torno do ato educativo, no qual o pensamento social e pedagógico do professor Paulo Freire tem sido uma inspiração para os fundamentos teórico-metodológicos das experiências em EDH na Alemanha na atualidade.

Angeichts aktueller politischer und gesellschaftlicher Stimmungslagen **ist politische Bildung wichtiger denn je**. Denn die politische Großwetterlage ist – national wie auch international – von Turbulenzen geprägt. Wir erleben weltweit und auch bei uns, wie man mit unverblümter Fremdenfeindlichkeit und dem gezielten Einsatz von Fake News Menschen für sich gewinnen kann, dass politische Parteien, über deren Einstellung zur liberalen Demokratie man trefflich streiten kann, in Wahlen enorme Zugewinne erzielen. Das sollte uns zu denken geben. Denn unsere Vergangenheit lehrt uns ebenso wie der Blick über den Zaun, dass Demokratien häufig sukzessive, von vielen unbemerkt erodieren<sup>13</sup>. (ACHOOUR; WAGNER, 2019, s/p)

Nesse sentido, trazemos nesta pequena colaboração para o dossiê da ANFOPE com o tema “Formação de professores na perspectiva freireana: políticas, concepções e experiências”. De forma específica desejamos colaborar com a proposta do eixo “Práticas de formação de professoras/professor no ensino superior para atuar na educação básica” em nosso caso a formação de professores e professoras para a atuação na escola básica a partir de experiências em educação em direitos humanos. Portanto, trazemos para esta coletânea o tema “*O projeto Educação em Direitos Humanos na Universidade de Landau/Alemanha: Possibilidades de diálogo com a pedagogia de Paulo Freire*”.

---

<sup>13</sup> Tradução livre: “Em vista dos humores políticos e sociais atuais, a educação política é mais importante do que nunca. Porque o clima político é caracterizado – nacional e internacionalmente – pela turbulência. Estamos testemunhando em todo o mundo e também aqui como a xenofobia e o uso direcionado de notícias falsas podem conquistar as pessoas, que os partidos políticos, cuja atitude em relação à democracia liberal pode ser argumentada, alcançam enormes ganhos nas eleições. Isso deve nos dar comida para pensar. Porque nosso passado, além de olhar por cima da cerca, nos ensina que as democracias muitas vezes corroem sucessivamente, sem serem despercebidas por muitos”.

## **Das Projekt Menschenrechtsbildung - O Projeto Educação em Direitos Humanos**

Neste primeiro tópico, iremos tratar das origens, objetivos, fundamentos, metodologia e contribuições do projeto Educação em Direitos Humanos (Projekt Menschenrechtsbildung) na formação de educadores/as e professores/as para atuarem em educação em direitos humanos.

### Über das Projekt - Sobre o Projeto

O projeto é uma proposta do Departamento de Cultura e Ciências Sociais da Universidade de Koblenz.Landau (Campus Landau). A temática principal é a Educação em Direitos Humanos e é tomada enquanto referência central e interdisciplinar na formação de professores e professoras sobretudo para a educação básica. É uma iniciativa que envolve também uma concepção de conhecimento em EDH que tenta atender os apelos das situações de negação dos Direitos Humanos defendendo a dignidade humana em muitas situações desafiantes e de injustiça social.

O tema da Educação em Direitos Humanos tem tentado ser inserido enquanto referência para todas as disciplinas do departamento de Cultura e Ciências Sociais. Justifica-se também pelo fato de que a inserção da EDH nas disciplinas, oferece um enorme potencial para o desenvolvimento de conceitos concretos para a formação de professores para a educação básica (Die Grundschule) e para a formação continuada (Die Weiterbildung) de forma compartilhada e interdisciplinar.

### Das Manifest – O Manifesto

Os princípios e objetivos do Projeto Educação em Direitos Humanos (Menschenrechtsbildung) e seu lugar no Departamento de Cultura e Ciências Sociais da Universidade de Koblenz.Landau, no qual o Projeto está localizado estão explicitados no Manifesto coletivo elaborado por professores e pesquisadores e publicado no site da instituição.

A educação (Erziehung) tomada aqui enquanto formação (Bildung) na universidade e na escola básica está empenhada no desenvolvimento de competências

que, para além dos conhecimentos puramente técnicos, devem estar fundamentalmente empenhadas em salvaguardar a condição humana em liberdade e solidariedade. (BAHR et al, 2015)

Nesse sentido, o projeto é concebido em seus princípios e objetivos a partir dos seguintes aspectos:

- ... faz da dignidade humana - a sua derivação e fundação - o foco do seu trabalho e procura formas de a defender;
- ... deve ser educação através dos direitos humanos vividos, na medida em que permite, apoia e exige caminhos de aprendizagem participativa entre estudantes, professores e professoras - e entende que a educação para os direitos humanos só pode ser realizada se cumprir o seu programa no próprio evento educacional;
- ... deve ser a educação para os direitos humanos, ou seja, implicar a vontade de enfrentar esta reivindicação uma e outra vez em ações próprias;
- ... é inspirado pelas "ideias Hambach" (Hambacher Ideen) - aquele livre despertar democrático no Palatinado - ganhou em 27 de maio de 1832 e hoje um elemento central das constituições republicanas. Assim, visa promover o "espírito fraterno", especialmente da liberdade de opinião e de expressão, que concretiza a igualdade fundamental das pessoas;
- ... toma as "Ideias de Hambach" - uma vez redigidas não muito longe da cidade de Landau - como uma oportunidade para sensibilizar novamente professores, professoras, estudantes e alunos todos os anos nos dias por volta de 27 de Maio no campus de Landau para levantar questões sobre o seu significado dessas ideias no presente.
- ... está consciente dos abismos desumanos do fascismo, do nacional-socialismo e do Holocausto, que formaram o pano de fundo da Declaração Universal dos Direitos do Homem em 1948, e é por isso "guiado pela memória". Essa barbárie - o ponto mais baixo da humanidade até à data - é entendida como um impulso e um mandato para a compaixão ativa face às tendências atuais de perseguição e privação de direitos;
- ... assume uma posição crítica e mostra uma resistência resoluta aos esforços, tendências e desenvolvimentos que reprimem os direitos humanos - sejam eles de motivação política, econômica, cultural, social ou religiosa.
- ... concentra as atividades educacionais no Campus de Landau nas ciências culturais e sociais em torno de questões selecionadas de direitos humanos com significado urgente presente e futuro;
- ... incentiva as disciplinas acadêmicas trabalhadas no departamento a revelarem a sua referência cultural específica aos direitos humanos de forma marcante e a introduzirem de forma crítica e construtiva o potencial explorado, encontrado no processo educativo;

O PROJETO EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS na Universidade de Landau/Alemanha:  
possibilidades de diálogo com a pedagogia de Paulo Freire

- ... forma alianças em mudança para além das fronteiras disciplinares e torna assim óbvio que a educação para/em direitos humanos é e deve ser uma missão comum e abrangente. (BAHR et al, 2015)

A educação em e para os direitos humanos inicia e realiza assim dentro de um processo educativo multi-perspectivamente ancorado e empenhado na tríade "*peçoas - educação - ambiente*" ("Mensch – Bildung – Umwelt"). Orienta fundamentalmente o trabalho acadêmico e escolar, bem como legitima as competências específicas da disciplina. Na consciência de que a dignidade de cada ser humano é inviolável, mas que esta inviolabilidade deve ser protegida. O significado dos direitos humanos deve ser compreendido de novo pelas gerações futuras, a responsabilidade de cada pessoa envolvida no processo educativo. Segundo o coordenador do grupo do projeto, Prof. Matthias Bahr:

Die Vermittlung von Wissen über Menschenrechte und die daraus resultierenden Handlungsaufforderungen sind für die Gesellschaft von zentraler Bedeutung. [...] Lehrern kommt in der Vermittlung von Menschenrechten und im Umgang damit eine zentrale Rolle zu - denn sie sind Multiplikatoren. Daher werden Landauer Studierende in der Lehrerbildung nun in diesem Thema fit gemacht<sup>14</sup>. (NEULAND, 2016)

No sentido de contribuir nos balizamentos do projeto, foi lançado o livro coletivo Educação em Direitos Humanos – Material de apoio para escolas e salas de aula. (Menschenrechtsbildung – Handreichung für Schule und Unterricht) de Bahr, Reichmann e Showalter (2018). Na abertura desta coletânea, podemos encontrar o texto de, Lothar Bluhm<sup>15</sup>, *Wie, warum und zu welchem Ende? Menschenrechtsbildung ... im Fachbereich 6: Kultur-und Sozialwissenschaften der Universität Koblenz-Landau?*, em que autor apresenta discussões sobre o porquê e as finalidades da EDH no Departamento de Cultura e Ciências Sociais no que diz respeito a formação de professores e professoras :

---

<sup>14</sup> Tradução: A comunicação do conhecimento sobre os direitos humanos e os apelos à ação resultantes são de importância central para a sociedade. [...] os professores têm um papel central a desempenhar no ensino e no tratamento dos direitos humanos - porque eles são multiplicadores. Portanto, os alunos Landau em treinamento de professores estão agora se adequando a este tópico.

<sup>15</sup> Professor do Departamento de Cultura e Ciências Sociais da Universidade Koblenz-Landau.

Das Projekt "Menschenrechtesbildung" ist vom Bewusstsein um die gegen wärtige Krise der offenen Gesellschaft in unserer Zeit nicht zu trennen. [...] Damit ist und bleibt "Menschenrechtsbildung" im Fachbereich 6 aber auch ein unvollendetes Projekt, denn seine Realisation liegt nicht im Studium selbst, sondern jenseits der Universität in der Lebenswirklichkeit der nächsten Lehrergeneration (BLUHM, 2018 p. 18-29).<sup>16</sup>

Ao longo dos de organização do projeto foram lançados publicações, vídeos, projetos de cooperação, eventos, e um espaço de memória.

### **Zertifikat – Certificação em Educação em Direitos Humanos**

No campus universitário de Landau (da Universidade de Koblenz.Landau), além do Projeto Educação em Direitos Humanos, os/as estudantes também podem adquirir o certificado “Educação em Direitos Humanos” como oferta de estudos adicionais junto ao Departamento de Cultura e Ciências Sociais.

O objetivo geral da Certificação é permitir que os/as estudantes analisem, apresentem, implementem e avaliem, de forma independente, questões específicas relacionadas aos direitos humanos e à educação em direitos humanos para uso na escola e em locais de aprendizagem extracurriculares como Organizações Não-Governamentais, Grupos de Base, Movimentos Sociais etc. Isto com base na teoria tomada de forma metodológica e didática.

Com a formação, o/as graduado/as do “Certificado em Educação em Direitos Humanos” adquirem conhecimentos fundamentais sobre os direitos humanos em seu desenvolvimento histórico, que lhes possibilitam refletir e discutir as críticas aos direitos humanos em um contexto internacional e explicar mecanismos e estratégias de proteção dos direitos humanos.

---

<sup>16</sup> Tradução: O projeto "Educação em Direitos Humanos" não pode ser separado da consciência da crise atual da sociedade aberta em nosso tempo. [...] Assim, a "educação em direitos humanos" no Departamento de Cultura e Ciência Sociais é e continua sendo, um projeto inacabado, pois sua realização não está no estudo em si, mas além da universidade, na realidade da vida da próxima geração de professores.

Tendo adquirido uma compreensão básica da educação em direitos humanos, graduandos/as são capazes de classificar criticamente as abordagens teóricas da educação em direitos humanos, nomear posições da Declaração Universal dos Direitos Humanos para processos educacionais e projetar abordagens iniciais de aprendizagem.

A formação em EDH propiciada pela certificação, possibilita a o desenvolvimento de uma série de aprendizagens, para uso na escola e em outros ambientes educacionais. Assim, os graduados podem:

- mostrar como os tópicos de EDH são desenvolvidos de uma forma orientada para a prática na escola e locais de aprendizagem extracurriculares e como as ofertas de EDH são selecionadas e avaliadas de acordo com o tipo de escola e disciplina;

- apontar tópicos de EDH no discurso social atual, explicar contextos e origens, bem como nomear consequências para os processos educacionais;

- apresentar o potencial educacional específico da respectiva disciplina (estudo / escola) sobre temas-chave da educação em direitos humanos, refletir de forma autocrítica sobre sua necessidade de expansão e examinar possibilidades de conexão com outras disciplinas especializadas para desenvolver possíveis processos de aprendizagem;

- fazer a transferência de assuntos específicos da Declaração Universal dos Direitos Humanos para um desenvolvimento metódico e didático no processo educacional, incluindo impulsos de currículos, planos e projetos educacionais e didáticos;

- refletir sobre questões relevantes para os direitos humanos a partir de múltiplas perspectivas e usá-los para projetar conceitos interdisciplinares e colaborações interdisciplinares, bem como delinear possíveis oportunidades de aprendizagem concretas (por exemplo, para projetos escolares);

- usar um tópico específico de educação em direitos humanos para planejar e implementar processos educacionais em termos de direitos humanos metodológica e

didaticamente e explicar as várias fases do projeto (design-concepção-planejamento-implementação-avaliação) usando um portfólio.

A Certificação em Educação em Direitos Humanos tem a sua organização em três módulos e sete temas: Módulo I – Fundamentos de direitos humanos e educação para os direitos humanos (interdisciplinar), com três temas; Módulo II – Direitos humanos e educação em direitos humanos, com três temas; Módulo III - Projeto didático prático baseado nos módulos com apresentação dos resultados, com um tema único.

**O Módulo 1 - Fundamentos de direitos humanos e educação para os direitos humanos**<sup>17</sup>, em caráter interdisciplinar, tem três temas, e a seguir apresentamos os tópicos e conteúdos tratados em cada um deles.

O Tema 01: Fundamentos dos Direitos Humanos e Educação em/para os Direitos Humanos<sup>18</sup>, aborda os seguintes tópicos/conteúdos: Desenvolvimento histórico dos direitos humanos a nível nacional e internacional; Justificação e crítica dos direitos humanos; As atuais convenções de direitos humanos e o seu conteúdo; Proteção dos direitos humanos na Alemanha, na Europa e no Mundo; Direitos Humanos - situação legal / canais legais; Enfoque temático: Convenção sobre os Direitos da Criança; Dos direitos humanos à educação para os direitos humanos: linhas de desenvolvimento em geral didática; As preocupações educacionais do "Manifesto de Landau sobre a Educação para os Direitos Humanos"; Um paradigma em Educação em Direitos Humanos: percepções sobre formas de implementação.

O Tema 02 – Educação em Direitos Humanos em nos locais de aprendizagens escolas e não-escolares<sup>19</sup>, traz os seguintes tópicos: Desenvolvimento de tópicos básicos de educação em direitos humanos no ambiente escolar de uma forma orientada para o tema; Análise e praticabilidade de tópicos para utilização na vida quotidiana da escola; Preocupações básicas e tópicos da educação em direitos humanos em (em lugares de

---

<sup>17</sup> Grundlagen der menschenrechte und der menschenrechtsbildung.

<sup>18</sup> Grundlagen der Menschenrechte und der Menschenrechtsbildung (E-Learning-Angebote).

<sup>19</sup> Menschenrechtsbildung an (außer-)schulischen Lernorten.

aprendizagens escolares e não-escolares) antecedentes, possibilidades, ofertas, exemplos práticos (relacionado com o tema e interdisciplinar).

Por fim, o Tema 03 – Temas atuais de direitos humanos e educação para os direitos humanos<sup>20</sup>, trabalha os seguintes tópicos: Temas atuais e socialmente relevantes da educação para os direitos humanos e a educação para os direitos humanos; Possibilidades de implementação no ambiente escolar, tendo em conta considerações metodológico-didáticas; Enfoque temático na educação para os direitos humanos: Análise de situações, confrontos e discussões; Identificar e apresentar áreas problemáticas; Analisar possíveis aplicações para processos educativos (sala de aula do ensino fundamental); Desenvolver modelos, considerações metodológico-didáticas e preparar propostas de ensino. Preparar propostas de ensino, examinar a sua aptidão para a prática.

**O Módulo II - Direitos humanos e educação em direitos humanos<sup>21</sup>** tem dois temas. O Tema 01 - Os direitos humanos e a educação para os direitos humanos no espelho de um Assunto<sup>22</sup>, desenvolve os seguintes tópicos: Desenvolvimento de possibilidades de educação em direitos humanos no contexto de temas científicos; Realização de análises específicas de currículos no que diz respeito à vinculação de determinados conteúdos e possíveis temas sobre educação em direitos humanos; Desenvolvimento de abordagens específicas para a educação em direitos humanos (Por exemplo, para dias de ação nas escolas; portas abertas; festivais escolares; Excursões escolares; Projetos de educação de adultos); Desenho de ofertas interdisciplinares para a educação em direitos humanos em grupos de trabalho ou ambientes de aprendizagem de serviços.

O Tema 02 – Educação interdisciplinar de direitos humanos e abordagens interdisciplinares para temas selecionados<sup>23</sup>, aborda os tópicos: Educação em direitos

---

<sup>20</sup> Aktuelle Themen der Menschenrechte und der Menschenrechtsbildung.

<sup>21</sup> Menschenrechte und menschenrechtsbildung IM.Fach.

<sup>22</sup> Menschenrechte und Menschenrechtsbildung im Spiegel eines Unterrichtsfachs.

<sup>23</sup> Fächerübergreifende Menschenrechtsbildung und interdisziplinäre Zugänge zu ausgewählten Themen.

humanos em um contexto interdisciplinar; Desenvolvimento de um ou mais temas concretos para a interdisciplinaridade no ensino no campo da educação de direitos humanos: análise interdisciplinar e consequências didáticas; Elaboração de ofertas interdisciplinares para a educação em direitos humanos; Grupos de trabalho ou ambientes de aprendizagem de serviços.

**O Módulo III - Projeto didático prático baseado nos módulos com apresentação dos resultados**<sup>24</sup>, tem um Tema Único - Projeto Didático Prático: planejamento, implementação e avaliação<sup>25</sup>, que traz as seguintes propostas: Desenvolvimento independente de uma ideia prática concreta no ambiente temático da educação de direitos humanos com consideração às especificações curriculares específicas do tema e da escola; Criação de um portfólio significativo durante o processo de desenvolvimento e execução; Preparação de um plano de aula; Implementação em uma instituição escolar/educacional como parte de uma visita de estágio/projeto/estudo; Avaliação; e Apresentação pública dos resultados.

O método de ensino no curso de certificação possui uma significativa variedade a depender da vivência dos temas e conteúdos apresentados acima. Entre os métodos podemos destacar: utilização de áudio visuais, discussão de textos, exposição, produção de textos, colóquios e seminários. Destacamos que um dos métodos mais utilizados são os seminários, por possibilitarem uma participação ativa dos/as estudantes no curso.

Apresentadas as duas propostas de EDH do Departamento de Cultura e Ciências Sociais da Universidade de Koblenz.Landau – o Projeto e a Certificação – a seguir estabelecemos breve diálogo com o pensamento sociopedagógico de Paulo Freire, em impulso de sistematização.

---

<sup>24</sup> Portfoliobasiertes praxisprojekt mit ergebnispräsentation (Abschlussmodul).

<sup>25</sup> Praxisprojekt in Planung, Durchführung und Auswertung (Portfolio).

### **Impulso Dialógico para uma sistematização: Possibilidades do “Projeto Educação em Direitos Humanos” para dialogar com pensamento pedagógico e social de Paulo Freire a partir da Pedagogia do Oprimido**

Desde meados da década de 1970, tem sido possível aproximar o pensamento pedagógico e social do professor Paulo Freire, com os balizamentos teórico-metodológicos da pedagogia crítica alemã (Kritische Pädagogik). Esta aproximação tem se dado, sobretudo a partir das inquietações sócio-políticas econômico-culturais que assolaram a humanidade nos finais da década de 60 e os impactos nefastos à dignidade humana.

O Projeto Educação em Direitos Humanos do Departamento de Cultura e Ciências Sociais da Universidade de Koblenz. Landau e a Certificação em Educação em Direitos Humanos possuem diversos aspectos que colaboram na construção de um diálogo com o pensamento social e pedagógico do professor Paulo Freire.

Podemos inicialmente destacar um dos trechos da Pedagogia da Esperança em que o professor Paulo Freire destaca o impacto de suas aproximações com estudantes universitários na Alemanha.

... não seria demasiado sublinhar o quanto me enriquecia discutir, por horas, com jovens universitários alemães, ora em Genebra, ora em suas universidades na Alemanha, observando o seu indiscutível gosto da reflexão teórica, a seriedade com que me desafiavam, fundada na leitura cuidadosa, rigorosa, que haviam feito, sozinhos ou com seu professor sobre a Pedagogia do Oprimido... (FREIRE, 2016).

Considerando os princípios, objetivos do projeto de educação em direitos humanos e os aspectos presentes na certificação de educadores e educadoras pode-se perceber uma concepção de educação que é tecida no desenrolar dos acontecimentos, presente estando assim um inacabamento de busca esperançosa. O diálogo de grupos e projetos engajados em direitos humanos e educação em direitos humanos na Alemanha, percebem e sentem a necessidade de alimentar este esperar em uma propositura de um diálogo e pedagogia intercultural com a América Latina.

Es wäre ein schreiender Widerspruch, wenn sich das menschliche Wesen, das sich in unfertigem Zustand befindet und sich dessen

bewusst ist, nicht in einen permanenten Prozess hoffnungsvoller Suche einbrächte (FREIRE, 1998).<sup>26</sup>

No início dos anos de 1970, foi publicada a tradução alemã do livro “Pedagogia do Oprimido” de Paulo Freire, prefaciado por Ernst Lange<sup>27</sup>. Pedagogia do Oprimido tornou-se muito popular e encontrou apoio da esquerda não-dogmática, devido a suas teorias marxistas clássicas. As comunidades estudantis evangélicas e católicas se inspiraram na visão de Paulo Freire sobre educação. A atitude de abertura para as soluções dos problemas do mundo que vem do “terceiro mundo” sustenta essa recepção com suas raízes no desejo de transformar a sociedade (FUNKE, 2010).

A Pedagogia do Oprimido, segundo Streck (2018) é um dos melhores lugares para identificar as fontes teóricas de Paulo Freire. Isso foi muito bem capturado por Ernst Lange, no Prefácio da versão alemã de Pedagogia do Oprimido – Pädagogik der Unterdrücken. Para Lange, Paulo Freire encarna o intelectual comprometido que combina pensamento e aprendizagem para um grande objetivo: a sempre nova *“saída do status quo”*.

No contexto protestante, Ernst Lange usou as teorias de Paulo Freire para desenvolver suas próprias teorias educacionais. Ele adotou os principais pontos da Pedagogia do Oprimido e transferiu o conceito latino-americano de libertação e as campanhas de alfabetização para a sociedade europeia, educação, cultura e religião, que forneceram a base para o paradigma da aprendizagem ecumênica. A sua teoria também tem sido utilizada para campanhas de alfabetização e para o trabalho social, mas muitas vezes em um contexto cristão.

---

<sup>26</sup> “Seria uma contradição flagrante se o ser humano, que está num estado inacabado e tem consciência disso, não se envolvesse num processo permanente de busca esperançosa”.

<sup>27</sup> Ernest Lang (1927-1974), foi um teólogo e professor alemão, que atuou como Secretário-geral adjunto e conferencista para o trabalho leigo, juvenil e de mulheres no Conselho Mundial de Igrejas (CMI) em Genebra, no período de 1968 a 1970. Sua colaboração com o pedagogo brasileiro Paulo Freire, inspirada na teologia da libertação sul-americana e no pensamento ecumênico, fez contribuições duradouras à “educação como escola de liberdade de expressão”. Informações disponíveis em: <http://ernst-lange-forschung.de/der-lehrer.html>. Acesso em: fevereiro de 2022.

Quando o professor Paulo Freire deixou o Conselho Ecumênico das Igrejas se despediu com muita amorosidade diante da experiência vivida de 1970 a 1980.

Desta vez foi uma das melhores que tive na minha vida, apesar da distância do meu país, das minhas raízes, do meu povo. O Conselho Mundial de Igrejas me deu a oportunidade de viver sem medo. Tenho certeza que vou sentir falta dos corredores, das pessoas aqui, da abertura que reina aqui. Eu me tornei exatamente o que eu era - Paulo Freire. Simplesmente Paulo Freire, um ser humano, um homem que gosta de flores, gosta de pensar, gosta de ser ativo e gosta de estar aqui. [...] a atmosfera ecumênica, é fantástica. Quando me lembro de minha juventude em uma pequena cidade perto de Recife, a luta entre protestantes e católicos, lembro que nunca pude entender por que essa luta foi travada. Eu sempre tive ideias ecumênicas inconscientes. Se eu tiver que dizer adeus aqui, ele é associado com uma profunda gratidão. Eu gostaria de dizer no [...] Conselho Mundial de Igrejas, em 1970, que nunca me senti tão livre na vida como no tempo em que trabalhei no Conselho Mundial de Igrejas. [...] o que eu mais gosto [...] é a falta de fanatismo, hipocrisia (BORTFELDT, 1997).

## **Considerações Finais**

O século XXI trouxe consigo uma série de desafios que suscitaram ideias e propostas diversas em seus primeiros vinte e um anos. As ideias e tarefas passam por alguns eixos temáticos da ação sociopolítica dos sujeitos sociais na sociedade. Os princípios e objetivos do Projeto Educação em Direitos Humanos do Departamento de Cultura e Ciências Sociais da Universidade de Koblenz. Landau (Campus Landau), bem como as metas, temáticas do curso de Certificação em Direito Humanos, podem apontar ideias e tarefas com os quais podemos construir este diálogo com o pensamento social e pedagógico do professor Paulo Freire.

A primeira ideia/tarefa se refere a uma identificação rigorosa, caracterização e análise da situação atual de uma sociedade complexa e diversificada. Este exercício se realiza em colaboração com os sujeitos sociais que atuam no contexto social. Para exemplo, a troca de leituras mundiais com os atores sociais que participam das ações apresentadas nos portfólios (projetos didáticos) enunciados no Módulo III do curso de Certificação em Educação em Direitos Humanos no diálogo com projetos didáticos em

escolas públicas no Brasil. Esse diálogo implica no encontro de leituras de mundo, um pré-requisito para a educação em direitos humanos. Não é apenas uma leitura acadêmica de mundo, mas também um intercâmbio de como estamos aprendendo com a partilha de nossas experiências de vida, e em que medida podemos nos ajudar a entender e intervir coletivamente na sociedade em seus desafios e perspectivas.

Uma segunda ideia/tarefa seria fortalecer educação em direitos humanos que emerge das pequenas práticas de sucesso nas quais os sujeitos sociais são os principais protagonistas. Essas práticas de sucesso são às vezes escondidas em experiências comunitárias, escolares que só podem ser identificadas e analisadas quando se utiliza o uma concepção de conhecimento cuja perspectiva teórico-metodológica está comprometida com os sujeitos e a transformação da realidade.

Vale resgatar a reflexão realizada pelo professor Paulo Freire no Livro *O Caminho se faz caminhando*, fruto de um diálogo com o educador social Myles Horton.

... as pessoas têm o direito ou não de saber melhor aquilo que sabem? (...) As pessoas têm ou não o direito de participar do processo de produzir o novo conhecimento? (...) Como professores e educadores progressistas, nós temos primeiro que ter o conhecimento de como as pessoas sabem (FREIRE; HORTON, 2011 p. 111).

Este pensamento é de extrema relevância no que diz respeito no entender o lugar dos direitos humanos e da educação em direitos humanos em um processo formativo de profissionais da educação. Vale recordar o que já abordamos no tópico “O/a graduado/a do “Certificado em Educação em Direitos Humanos”.

A terceira ideia/tarefa é incluir e fortalecer a pedagogia de Paulo Freire nas atividades de educação em direitos humanos no espaço acadêmico. Como exemplo, podemos citar o estabelecimento da disciplina da pedagogia de Paulo Freire nos programas de graduação em educação. A Universidade Federal de Pernambuco, tem tido experiências exitosas nesse sentido com a disciplina “Pedagogia Paulo Freire” ofertada para graduandos, graduandas, egressos da universidade e universitários/as de outras instituições de ensino superior.

No semestre de verão, que se inicia em abril de 2022, na Universidade de Landau, está sendo oferecido o curso denominado “Menschenrechtsbildung und die pädagogik von Paulo Freire: ein beispiel aus lateinamerika” (“Educação em Direitos Humanos e a Pedagogia Paulo Freire: um exemplo vindo da América Latina). Segundo Bahr (2022), o curso oferece uma visão aprofundada da pedagogia de Paulo Freire e, portanto, é adequado para abordar questões fundamentais de educação e formação permanente, que podem responder à importante questão da ciência educacional sobre a legitimidade de tal ação.

A perspectiva comprometida com a pedagogia da libertação da América Latina oferece a possibilidade de uma renovada ampliação da ação educacional nas escolas também na Europa, o que torna a especificidade dos indivíduos em seus respectivos mundos de vida concretos o ponto de partida e orientação da educação. (BAHR, 2022, s/p)

A integração na educação em direitos humanos como foco do Departamento de Cultura e Ciências Sociais (Universidade de Landau) mostra aos estudantes europeus como uma pedagogia do presente e do futuro orientada para a convivência pode tomar forma.

A quarta ideia/tarefa diz respeito ao fortalecimento de iniciativas de educação em direitos humanos no ensino básico. Para fazer isso, é necessário partir das experiências sociais dos alunos(as), professores(as), como também de toda a comunidade escolar. O fortalecimento de iniciativas tem dois aspectos: a) as atividades já programadas no planejamento escolar com o tema da educação em direitos humanos, b) a identificação de sinais de educação em direitos humanos nas diversas atividades da escola. Esta ideia/tarefa se concretiza através do exercício de sistematização das experiências concretas com base em a pedagogia de Paulo Freire.

Outras ideias e tarefas podem ser trazidas no sentido de gerar o diálogo entre o pensamento pedagógico do professor Paulo Freire e os elementos presentes nos tópicos apresentados neste texto. Esperamos que o presente texto, tecido como impulso, possa colaborar no sentido de instigar um diálogo e uma pedagogia intercultural em educação em direitos humanos no contexto da formação de educadores/as, professores/as.

## Referências

ACHOOUR, Sabine; WAGNER, Susanne. *Politische Bildung an Schulen (Formação política na escola)*. Bonn, Friedrich-Ebert-Stiftung, 2019. Disponível em: <https://www.fes.de/themenportal-bildungspolitik/artikelseite-bildungspolitik/wer-hat-dem-wird-gegeben-politische-bildung-an-schulen>. Acesso em: 1º de março de 2022.

BAHR, Matthias et al. *Projekt Menschenrechtsbildung: Das Manifest*. Landau, Fachbereich 6: Kultur-und sozialwissenschaften, Universität Koblenz-Landau, 2015. Disponível em: <https://www.uni-koblenz-landau.de/de/landau/fb6/mrb/ueber-das-projekt/dasmanifest> Acesso em: 25 de fevereiro de 2022.

BAHR, Matthias; REICHMANN, Bettina; SHOWALTER, Christine. (HG.) *Menschenrechtsbildung – Handreichung für Schule und Unterricht*. Matthias Grünewald Verlag: Ostfildern, 2018, s. 18-29.

BLUHM, Lothar. Wie, warum und zu welchem Ende? Menschenrechtsbildung im Fachbereich 6: Kultur-und Sozialwissenschaften der Universität Koblenz-Landau? In: BAHR, Matthias; REICHMANN, Bettina; SHOWALTER, Christine. (HG.) *Menschenrechtsbildung – Handreichung für Schule und Unterricht*. Matthias Grünewald Verlag: Ostfildern, 2018. s. 18-29.

BORTFELDT, Martin Bröking, *Paulo Freires Impulsive für Theologie und Religionspädagogik*. Disponível em: [www-a.ibit.uni-oldenburg.de/bisdoc\\_redirect/publikationen/bisverlag/unireden/ur96/kap4.pdf](http://www-a.ibit.uni-oldenburg.de/bisdoc_redirect/publikationen/bisverlag/unireden/ur96/kap4.pdf). 1997.

FREIRE, Paulo. *Cartas à Cristina – Reflexões sobre minha vida e minha práxis*. Rio de Janeiro, 1994, p. 48.

FREIRE, Paulo. *Pädagogik der Unterdrückten. Bildung als Praxis der Freiheit*. Stuttgart, 1998, S. 71.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido*. 23ª. Edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

FREIRE, Paulo. *Professora, sim tia, não: cartas a quem ousa ensinar*. São Paulo, 1993, p. 105.

FREIRE, Paulo; HORTON, Myles. *O caminho se faz caminhando – conversas sobre educação e mudança social*. 6ª. Edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011, p. 111.

FRITZSCHE, Karl-Friedrich. *Wer bildet die Demokraten von morgen? Experten sehen Nachholbedarf*. Disponível em: <https://www.news4teachers.de/2020/10/wer-bildet-die-demokraten-von-morgen-experten-sehen-nachholbedarf/>. Acesso em: 13 de fevereiro de 2022.

O PROJETO EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS na Universidade de Landau/Alemanha:  
possibilidades de diálogo com a pedagogia de Paulo Freire

FUNKE, Kira. *Paulo Freire. Werk, Wirkung und Aktualität*. Univ., Diss.-Köln. Münster: Waxmann, 2010.

NEULAND. *Landauer Manifest zur Menschenrechtsbildung*. 2016, Neuland 1. Disponível em: <https://www.uni-koblenz-landau.de/de/landau/fb6/Medien/Neuland1>. Acesso em: 25 de fevereiro de 2022.

STRECK, Danilo Romeu. Enquanto houver dominação e exclusão vão continuar surgindo pedagogias dos oprimidos. Entrevista. *IHU On line. Revista do Instituto Humanitas Unisinos*, n. 529, 01 outubro 2018. Disponível em: <http://www.ihuonline.unisinos.br/artigo/7435-enquanto-houver-dominacao-e-exclusao-vao-continuar-surgindo-pedagogias-dos-oprimidos>. Acesso em: março de 2022.

*Universität de Koblenz.Landau*. Disponível em: [https://www.uni-koblenz-landau.de/en/campus-landau?set\\_language=en](https://www.uni-koblenz-landau.de/en/campus-landau?set_language=en). Acesso em: fevereiro de 2022.

ZIMMER, Jürgen. *Das crianças para lá das sete montanhas e mares*. In: GADOTTI, Moacir (Org.) Paulo Freire uma Biobibliografia. São Paulo: Cortez, Instituto Paulo Freire, 1996, p. 658-659.

---

Recebido em: 23 abr. 2022.

Aprovado em: 30 abr. 2022.

\* **Alexandre Magno Tavares da Silva** é Doutor em Ciências da Educação pela Universidade de Frankfurt/Alemanha. Professor do ensino superior no Departamento de Metodologia/CE e do Programa de Pós-graduação em Direitos Humanos da Educação da Universidade Federal da Paraíba. Participante da Cátedra Paulo Freire, Grupo de Pesquisa GEPPF, Oficina OPAÍ. Vice-coordenador do Núcleo de Cidadania e Direitos Humanos.

E-mail: [alexandremagno.ufpb@gmail.com](mailto:alexandremagno.ufpb@gmail.com)

\*\* **Matthias Bahr** é científico do projeto Educação em Direitos Humanos (Projektgruppe Menschenrechtsbildung). Professor do ensino superior para a área de Pedagogia da Religião (Religionspädagog) e Vice-diretor de Estudo e Ensino do Departamento de Cultura e Ciências Sociais da Universidade de Koblenz.Landau/Alemanha Campus Landau.

E-mail: [bahr@unilandau.de](mailto:bahr@unilandau.de)

\*\*\*\*\*